

EDUCAÇÃO INFANTIL: CADÊ OS JOGOS E BRINCADEIRAS?

Crislaine Vargas Basso - Mestranda e bolsista do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim-RS; Graduada em Geografia Licenciatura – UFFS.

Silvania Regina Pellenz Irgang - Orientadora - Mestra em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria, Professora na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim-RS.

Contatos: crislainevargasbasso@gmail.com ; silvania.irgang@uffs.edu.br

EDUCAÇÃO INFANTIL: CADÊ OS JOGOS E BRINCADEIRAS?

- OBJETIVO
- Analisar as contribuições dos jogos e brincadeiras para a constituição da aprendizagem durante a infância.

EDUCAÇÃO INFANTIL: CADÊ OS JOGOS E BRINCADEIRAS?

- JUSTIFICATIVA
- Refletir sobre a infância e os momentos de experiências proporcionados às crianças é urgente, principalmente porque, vivenciam-se novos tempos, tempos de mudança, onde tudo flui muito rápido.
- A crescente industrialização e globalização transformou o espaço e tempo dos sujeitos e principalmente, das crianças.
- Os espaços e tempos do brincar não são mais os mesmos e compreender sobre tais mudanças e suas consequências é extremamente necessário.

EDUCAÇÃO INFANTIL: CADÊ OS JOGOS E BRINCADEIRAS?

➤ INTRODUÇÃO

- Durante muito tempo a infância foi desconsiderada pela sociedade, a criança era vista como uma pessoa sem valor, algo insignificante e um sinônimo de problema.
- Com o passar dos tempos, além do reconhecimento, a infância também passou a receber uma atenção mais especial sobre as suas vivências, no sentido de promover o máximo de potencialidades.
- Nesta análise, os jogos e as brincadeiras são apresentados como possibilidades efetivas e significativas de constituição do conhecimento durante a Educação Infantil.

EDUCAÇÃO INFANTIL: CADÊ OS JOGOS E BRINCADEIRAS?

➤ METODOLOGIA

- A metodologia aplicada neste trabalho é qualitativa; buscando compreender e interpretar através da análise os conteúdos das fontes bibliográficas. A pesquisa sustenta-se, principalmente, em autores que abordam a temática da cultura da infância sobre os reflexos da globalização: Santos (2014); Dallabona; Mendes (2004); KISHIMOTO (1994); Dornelles (2001), entre outros.

EDUCAÇÃO INFANTIL: CADÊ OS JOGOS E BRINCADEIRAS?

- RESULTADOS E DISCUSSÃO
- As crianças de hoje apresentam uma autonomia fragilizada, a sua liberdade está praticamente concentrada ou isolada no ambiente da escola e da casa. “O que antes era natural, como no caso do brincar, tornou-se institucionalizado” (SANTOS, 2014, p.35). Os lugares “naturais” são substituídos por parques, pela casa e escola com brinquedos prontos que não proporcionam liberdade de criação.

EDUCAÇÃO INFANTIL: CADÊ OS JOGOS E BRINCADEIRAS?

- RESULTADOS E DISCUSSÃO
- Surge assim, um espaço-tempo onde tudo está limitado. Partindo dessa posição, Perrotti (1990, p.92) relata que:
 - [...] A cultura produzida pela infância livremente nos espaços públicos foi progressivamente sendo assimilada pelos espaços privados à medida que a urbanização e a vida burguesa avançavam. [...] Sem poder brincar livremente pela cidade, a criança perde não apenas o espaço físico, mas sobretudo altera estruturalmente suas condições de produzir e de se relacionar com a cultura, com a sociedade, com a vida política.

EDUCAÇÃO INFANTIL: CADÊ OS JOGOS E BRINCADEIRAS?

➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

- As brincadeiras e os jogos ou atividades lúdicas se tornam fundamentais na infância. A brincadeira é o meio pelo qual a criança utiliza para se desenvolver, aprender a se relacionar com outras pessoas e com o mundo.
- O brincar dos pequenos é controlado, além de tudo, mais expressivamente pelo mercado capitalista. Através da publicidade dos meios de comunicação, principalmente a televisão é imposta uma “cultura” às crianças por meio de desenhos e jogos, além de propagandas de brinquedos que induzem ao consumo. *Esse contexto conduz e impõe consequências para a vida infantil, retirando da criança, a sua autonomia em criar, em desenvolver com naturalidade suas próprias ações.*

EDUCAÇÃO INFANTIL: CADÊ OS JOGOS E BRINCADEIRAS?

➤ REFERÊNCIAS

- DALLABONA, S. R. ; MENDES, S. M. S. **O lúdico na Educação Infantil**: jogar, brincar, uma forma de educar. ICPG, Florianópolis, v. 1, n. 4, p. 1-13, jan./ mar. 2004.
- DORNELLES, L. V. Na Escola Infantil todo mundo brinca se você brinca. In: CRAIDY, C. M; KAERCHER, G. E. P. da S. (Org.). **Educação Infantil**: pra que te quero?. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 101-108.
- KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo e brincadeira. In: _____. O jogo e a Educação Infantil. Florianópolis: UFSC/CED, 1994. p.105-128.
- PERROTTI, Edmir. **Confinamento cultural, infância e leitura**. São Paulo: Summus, 1990
- SANTOS, S. R. Espaço e Tempo para o Brincar em um Mundo Globalizado: considerais iniciais. In: _____. **Globalização, espaço e tempo na educação**. Ijuí: Unijuí, 2014. p. 33-44.